

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE 2021

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quarenta e sete minutos, utilizando a ferramenta Microsoft Teams - sala intitulada CONPUS Cefet Valença, reuniu-se de forma *online* o Conselho do *campus* sob a presidência do gerente acadêmico Maurício Maynard do Lago, contando com a presença dos conselheiros: Amilton Ferreira da Silva Júnior - coordenador da graduação em Engenharia de Alimentos, Marcellus Henrique Rodrigues Bastos - coordenador da graduação em Administração, Alvaro Monteiro Carvalho Arcanjo - coordenador do curso de Ensino Médio, Jéssica da Silva Alves de Pinho - coordenadora do curso técnico de Química, Carla Inês Soares Praxedes - coordenadora do curso técnico de Alimentos, Jeimis Nogueira de Castro - coordenador da pós-graduação em Temas e Perspectivas Contemporâneas em Educação e Ensino, Alexandre Matos Drumond - representante dos docentes, Alba Regina Pereira Rodrigues - representante dos docentes, Anita Bueno de Camargo Nunes - representante de extensão, Breno Pereira de Paula - representante de pesquisa e Wallace Alves Paixão Luiz - representante dos técnicos-administrativos. Participaram como ouvintes o técnico de laboratório – química Plínio de Freitas Martinho e os docentes Mariana Costa Fagundes e Wagner Souto Sobral. Iniciando a sessão o gerente acadêmico Maurício apresentou as pautas da reunião: 1 - Aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária (13/10), 8ª Reunião Extraordinária (17/11), 9ª Reunião Extraordinária (25/11) e 10ª Reunião Extraordinária (25/11); 2 - Avaliação da possibilidade da redistribuição da Técnica de Laboratório Laura Cristina Araújo da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) para o CEFET/RJ *campus* Valença; 3 - Atualização e divulgação do organograma de cargos do *campus*; 4 - Vaga para contratação de técnico de laboratório - química, nível D para ficar responsável pelo processo de compras; 5 - *Outros assuntos*. Antes de começar a reunião Maurício pediu aos coordenadores que enviassem informações sobre ações no âmbito administrativo e acadêmico que tomaram para o retorno gradual em função da pandemia. Ao fim seria formado um compilado para envio à DIREG. 1 - Aprovação das atas da 5ª Reunião Ordinária (13/10), 8ª Reunião Extraordinária (17/11), 9ª Reunião Extraordinária (25/11) e 10ª Reunião Extraordinária (25/11). Todas as atas foram aprovadas por unanimidade, sem alterações. 2 - Avaliação da possibilidade da redistribuição da Técnica de Laboratório Laura Cristina Araújo da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) para o CEFET/RJ *campus* Valença. Esse ponto de pauta já foi discutido em reunião anterior e os colegiados ficaram de discutir, cada um, sobre a viabilidade da vinda da servidora. O coordenador Marcellus disse que o assunto não foi tratado em seu colegiado, visto que é o único curso que não tem relação com os laboratórios de química e alimentos. Portanto, se absteve. O coordenador Amilton manifestou decisão unânime favorável de seu colegiado, pois a Engenharia de Alimentos possui demandas nos laboratórios de microbiologia e bioenergia que podem

ser aproveitadas com a servidora que viria para o cargo de nível D, mas tem formação em Biologia. A coordenadora Jéssica afirmou que os docentes de Química não ficaram satisfeitos em como o processo foi conduzido pelo CONPUS e que acreditam que a técnica não atenderia demanda de Química. No colegiado em questão houve um voto contra e os demais se absteram. A Química possui uma demanda antiga por um técnico de laboratório e enxerga como uma perda para a área devido à formação da servidora Laura ser em Biologia, o que não atenderia plenamente a demanda. Dessa forma, o colegiado de Química tem posicionamento contrário. A coordenadora Carla falou sobre a unanimidade na aprovação dor parte do colegiado de Alimentos em função da demanda nos laboratórios de Microbiologia e Bebidas, apesar de contar com o técnico Leandro, que vai atuar na área de Alimentos. A docente pontuou as atividades de pesquisa e extensão, trabalho junto com os estagiários e preparação de aulas. Maurício ponderou se não seria o caso de trazer Laura para uma conversa numa próxima reunião, uma vez que há um colegiado se opondo sobre o assunto. A professora Jéssica disse que Laura já explicou sobre a atuação dela e que esta não sereia completamente atendida na área de Química. Marcellus questionou sobre o caráter de banca que o CONPUS teria neste tipo de decisão, o que poderia frustrar a servidora pessoalmente se não fosse aprovado. Dessa forma, antes de trazer para uma conversa, seria interessante analisar o currículo e as demandas da instituição. Carla falou sobre o uso da instituição como um trampolim para o servidor solicitar redistribuição para outra localidade. No entanto, acredita não ser este o caso. Maurício disse que é importante avaliar até que ponto a técnica nível D, que exige formação em nível médio, mas que tem formação em nível superior de Biologia poderia prejudicar o setor de Química e também quais os benefícios proporcionados aos outros cursos do *campus* Valença. O professor Alexandre Drumond ponderou sobre a importância de analisar as demandas dos cursos atuais e também o planejamento futuro para os técnicos de laboratório em geral - Química e Alimentos. Jéssica afirmou que a técnica que tem formação em Biologia não possui o mesmo leque de atuações dos demais técnicos e que podem ter situações como licenças e férias onde não haveria a mesma amplitude. Breno falou sobre os laboratórios de Microbiologia e Bioengenharia que já possuem uma demanda que hoje não é suprida e que vai aumentar no futuro. Maurício propôs que os colegiados (técnico em Alimentos, técnico em Química e Engenharia de Alimentos) e o setor de Laboratório, diretamente envolvidos, discutissem em conjunto sobre o assunto para entrar em um consenso ou elaborar um perfil, trazendo prós e contras para votação no CONPUS. Essa proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.

3 - Atualização e divulgação do organograma de cargos do *campus*. A coordenadora Jéssica lembrou que o diretor Fabiano ficou de trazer uma atualização para tratar do assunto. Como o gerente acadêmico não recebeu nenhum material do diretor, o ponto será tratado na próxima reunião.

4 - Vaga para contratação de técnico de laboratório - Química, nível D, para ficar responsável pelo processo de compras. Jéssica trouxe informações sobre o que foi conversado e acordado entre o colegiado do curso técnico de Química e o setor de Laboratório. A professora ficou de enviar por e-mail as atas que tratam do assunto para acompanhamento pelos conselheiros. Há uns dois anos foi demandado um técnico de laboratório que atenderia ao processo de solicitação de compras de produtos químicos,

registrado na Polícia Federal e no Exército. Houve mudanças na legislação e os produtos que sejam possíveis de utilizar em fabricação de drogas não podem mais ser comprados em quantidade superior a 1g, necessitando de responsável pela licença nas duas instituições e cadastro no Conselho Regional de Química. Institutos com mais de 50 funcionários teriam de ter um técnico responsável por estas compras. Este servidor seria lotado no setor de laboratório do *campus* Valença, mas atenderia às demandas de todo o Cefet/RJ da área de química. Com o quantitativo de servidores atual não há como atender esta demanda, mas com a vinda de um novo servidor, seria possível. Há dificuldade em conseguir um código de vaga de nível superior para atender a demanda de processo de compras. Mas após pesquisas, os técnicos de laboratório viram que a vaga pode ser preenchida por um profissional de nível D, mas com formação em curso superior, cadastrado no Conselho de Química. Assim, entraram em consenso de que Plínio, técnico em laboratório - química, poderia assumir a função do processo de compras, já que possui nível superior e tem cadastro no conselho, e o novo servidor ficaria com as suas atribuições atuais. No Cefet/RJ há um código de vaga de técnico de laboratório - química ocioso. Plínio só ficaria responsável pela demanda de compras assim chegasse o novo técnico de laboratório. Maurício questionou se para a solicitação do código de vaga seria necessário a elaboração de um relatório como foi feito para pleitear vagas de docentes efetivos de Matemática e Administração. Jéssica disse que não sabe de fato como é o trâmite, mas acredita que as atas e demais documentos que possui sobre a demanda para servidor responsável pelo processo de compras já seriam suficientes como justificativa. Alexandre questionou sobre a vaga do técnico em laboratório Ricardo, que seria aproveitada por Laura e sobre esta nova demanda de um servidor sobre o processo de compras. Foi esclarecido que são demandas diferentes. Plínio disse que a diferença de agora é que o profissional pode ser de nível D e que seria feita uma troca de atribuições internamente. Plínio assumiria o processo de compras por apresentar os pré-requisitos e também por não tem garantias de que o novo servidor teria formação em nível superior, pelo fato de o cargo exigir apenas conclusão em nível médio. Plínio também falou sobre a falta de licença junto à Polícia Federal e ao Exército, que tem impedido o Cefet de realizar compras de produtos químicos. Lembrou também que as vagas dos técnicos de laboratório Leandro e Ricardo estavam ociosas no Cefet/RJ e que acabaram sendo descobertas em função da redistribuição de Plínio e Silvana que não aconteceu. Trata-se de um ganho para o *campus* Valença. Breno ponderou que são situações diferentes as duas solicitações da química, que a vinda de novos servidores é favorável para a instituição. Alexandre pediu que Maurício e Fabiano consultassem a direção geral sobre a solicitação das duas vagas, uma para Química e outra talvez para Biologia (redistribuição), pois os técnicos são fundamentais para o trabalho de práticas em laboratório, impactando na formação dos estudantes. Para Alexandre, no entanto, é importante definir prioridades em relação às duas vagas. No entanto, nada impede que na reunião com os colegiados diretamente impactados e o setor de laboratório seja definido as duas demandas, sendo estes livres para deliberar. Breno enfatizou a urgência da ação para não perder o código de vaga. Jéssica ficou de enviar as atas e documentos antigos que comprovam a demanda. Plínio acredita que a vaga pleiteada para Valença seria positiva para todo o Cefet/RJ, pois a licença atenderia

a necessidade de compras da área de Química de todos os *campi*. Maurício questionou se alguém seria contrário à votação da proposta de solicitação de dois códigos de vaga de técnico em laboratório, sendo 01 para química e 01 a ser definida pelos colegiados a partir da demanda de outras áreas. Nenhum conselheiro se manifestou. Maurício fez um encaminhamento: votar sobre a aprovação da solicitação de técnico de laboratório - química, nível D, junto ao Cefet/RJ Maracanã para atuar no processo de compras, já que a outra vaga se trata de redistribuição. A proposta foi votada e aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. 5 - *Outros assuntos*. A Eleição do CONPUS para preencher vagas de discentes e de técnico-administrativo será retomada no ano que vem, na primeira reunião do ano. Os conselheiros aprovaram calendário para o CONPUS de 2022, sempre às quartas-feiras, às 14h40min: 16/02, 20/04, 22/06, 24/08, 26/10, 14/12. Às dezesseis horas e quinze minutos, não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Mauricio Maynard do Lago, lavrei a presente ata, que depois de aprovada, será assinada por mim. Valença (RJ), 15 de dezembro de 2021.